

A MÁSCARA TOTAL E A MASQUIAGEM: O MASCARAMENTO NO THÉÂTRE DU SOLEIL

Birchal, Juliana de Lima; Mestranda; Universidade de São Paulo, julianabirchal@usp.br¹

RESUMO

No Théâtre du Soleil, a máscara é a disciplina de base do ator, preparando o seu corpo, a sua imaginação e auxiliando-o na busca pela teatralidade em oposição à atuação psicológica-naturalista. Em seus espetáculos, a trupe francesa apresenta uma multiplicidade de corpos-máscara que são construídos sempre de forma coletiva e que variam quanto aos materiais empregados, técnicas e processos construtivos, assim como na produção de gestualidades, estados cênicos e formas de interação com o outro. Este trabalho, portanto, tem como objetivo analisar e refletir sobre as imbricações entre mascaramentos e atuação no Théâtre du Soleil. Para tanto, tomarei como base o espetáculo “Une chambre en Inde” (2016) que apresenta dois mascaramentos recorrentes na trajetória do Soleil: a máscara “total” e a *masquiagem*. Neste espetáculo, a máscara “total”, assim denominada pelo mascareiro da trupe Erhard Stiefel para dispositivos que cobrem o ator da cabeça aos pés, serve para representar animais que invadem o quarto da protagonista Cornélia, assombrada por sonhos e delírios. À maneira das tradições teatrais do Oriente, a *masquiagem*, termo advindo da mistura entre máscara e maquiagem, é a pintura corporal que exerce a função de máscara. Em “Une chambre en Inde”, a *masquiagem* é utilizada na representação de personagens de diferentes origens, etnias e gênero, assim como de figuras míticas do Mahabharata retratadas sob a forma do Terukkuthu - forma de teatro popular originário de Tamil Nadul, estado localizado no sul da Índia. Para que seja possível a realização da análise proposta acima, o estudo recorre a documentos amplamente disponíveis no site oficial do Théâtre du Soleil como fotos, vídeos, registros fonográficos, entrevistas, artigos, programa, dentre outros relacionados ao espetáculo em si e ao trabalho com máscaras de maneira geral. Com o intuito de auxiliar na exploração sobre o tema, são

¹ Mestranda em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP) realiza pesquisa com bolsa de apoio CAPES. Licenciada em Teatro pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Entre 2014 e 2016, realizou uma residência artística de seis meses no Théâtre du Soleil com recursos da LMIC/Belo Horizonte. É atriz, palhaça e professora. <http://lattes.cnpq.br/9579886173590962> <https://orcid.org/0000-0001-5071-5301>

utilizados os estudos realizados por Fausto Viana (2014) a respeito do traje de cena, Felisberto da Costa Sabino (2015) sobre mascaramento, além das publicações “Le Théâtre du Soleil : les cinquante premières années” de Béatrice Picon-Vallin (2014), “Encontros com Ariane Mnouchkine: erguendo um monumento ao efêmero” e “Trajectoires du Soleil : autor d’Ariane Mnouchkine” de Josette Féral (1998 e 2010) sobre o Théâtre du Soleil. Tal investigação pretende contribuir para o debate em torno da criação coletiva de mascaramentos, dos diferentes processos construtivos e de suas interconexões com a atuação na cena contemporânea.

Palavras-chave: traje de cena; mascaramento; Théâtre du Soleil.